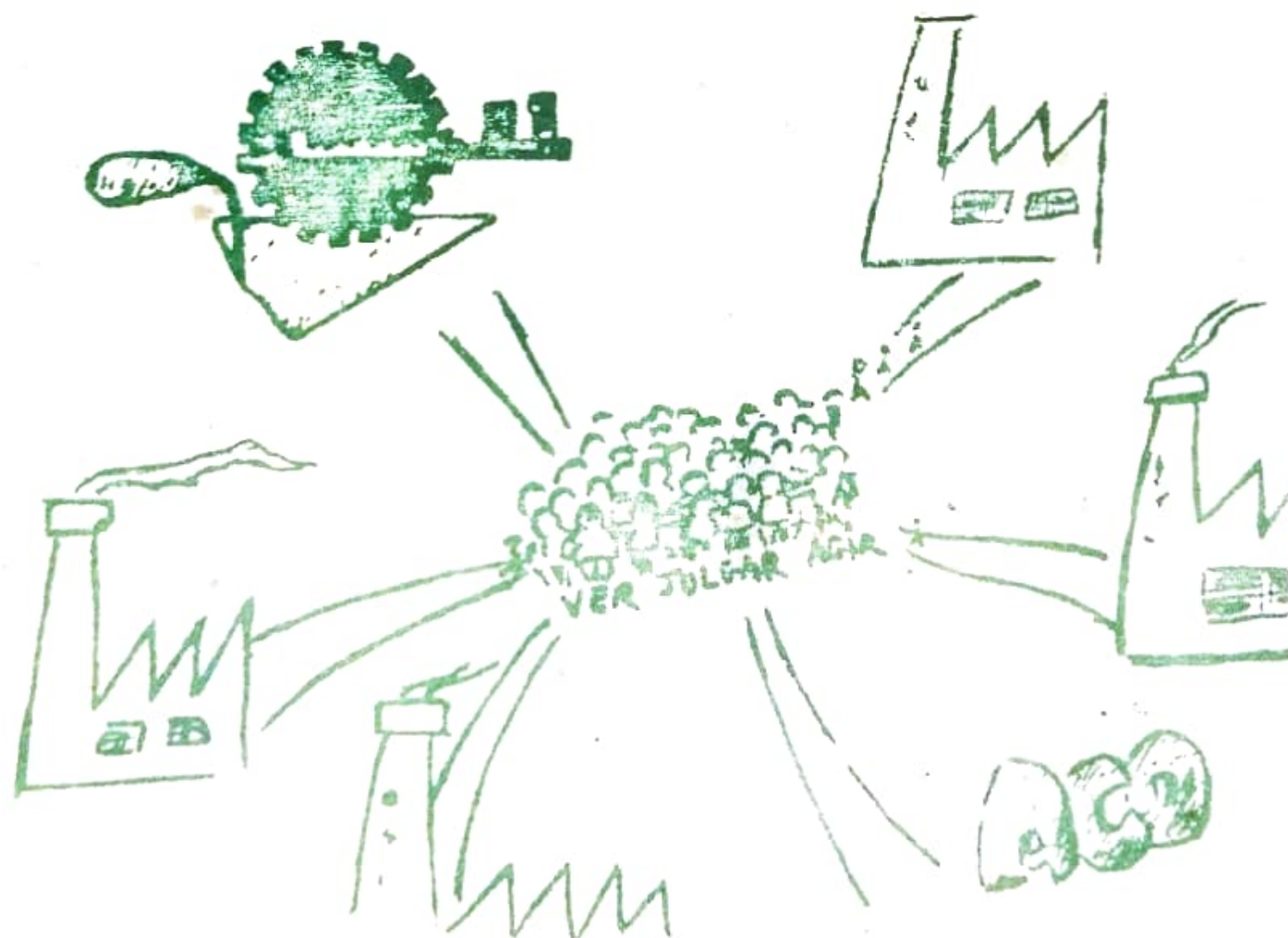


CR\$ 200,00 (cada)

CLASSE TRABALHADORA

Boletim da A.C.O. - nº 9, Fevereiro 1984
Rua Capitão Chaves, 60 - centro
26 000 Nova-Iguaçu RJ



4-
ENCONTRO DO 17/12/83 , na Casa do Oração

AVALIAÇÃO DO ANO 1983



POSITIVO | . Os militantes foram, neste ano, se engajando na luta sindical (metalúrgicos e construção civil), nas comissões de fábrica, na luta contra o desemprego, na luta dos posseiros e nos partidos políticos, com mais firmeza e autenticidade.

- . Os dias de estudo, sejam regionais, sejam de cidade, foram proveitosos .
- . O boletim nosso, de Nova-Iguaçu, e as publicações nacionais estão sendo muito bons.
- . Houve participação de alguns novos companheiros na A.C.O.
- . Progrediu o trabalho dos grupos de categorias (Construção civil e Domésticas)

Uns depoimentos da base :

" A Equipe de base é uma força, nos impulsionou para o trabalho libertador "

" O Movimento nos dá uma visão ampla dos problemas a partir do método VER-JULGAR-AGIR " .

NEGATIVO | . Não conseguimos fazer uma expansão significativa do Movimento . Ficamos em nós-mesmos.

- . Não estamos amarrando bem os assuntos nem o AGIR . Este fica solto. Isso tanto na Equipe de cidade como nas equipes de base .
- . As comunicações e esclarecimentos não circulam de uns aos outros .
- . Tem atraso na entrega das publicações às bases .
- . A frequência das equipes de base sofreu pela situação atual (desemprego , etc...)
- . Houve dificuldade em fazer revisão de vida com elementos ainda não iniciados .



- . Dias de estudo do Regional : em ARROZAL
2 e 3 de junho, 6 e 7 outubro
- . Dias de estudo em Nova-Iguaçu : CASA DE ORAÇÃO
sobre FAMÍLIA OPERÁRIA : 7/04 15h. até 8/04 17h.
sobre REVISÃO DE VIDA : no 12 de Agosto
(os 4 lados da realidade)

- . Dia de lazer comunitário : TINGUÁ
no 7 de setembro
- . Avaliação e planejamento : CASA DO ORAÇÃO
no 17 de novembro

* PLANTÃO na secretaria da A.C.O. : no CEPAL

nas 4ª feiras, às 15 h : Geralda
nas 5ª feiras, às 15 h : Clarinda

* EQUIPE DO BOLETIM :

Helia, Clarinda, Geralda, Deia, Salvador

* CONTATOS COM A PASTORAL OPERÁRIA E A J.O.C. :

Amadeu, Otília, Zacárias
(Houve 1ª encontro no 13/01)

* ENCONTROS DA EQUIPE DE CIDADE :na secretaria ACO
no CEPAL

nos 3ª sábados do mês , 14h 30 às 17 h.

(Prever : entre-ajuda de equipes
renovação das coordenações
circulação e aproveitamento publicações
esforço sempre maior de conscientização
em todos os campos, especialmente
relativo á CUT, sindicato, part.pol)

* CALENDÁRIO DAS EQUIPES DE BASE :

- Bairro da Luz, 1ª grupo : 2ª sábado 15h.
2ª grupo : 3ª domingo 15 h.
- Laranjeiras : 2ª sábado , 17 horas
- St Vicente : 3ª domingo, 14 h 30
- Jardim Iguaçu : sábado, 19 h 30
- Carmari : 2ª e 4ª sexta-feiras , 19 h 30

- Heliópolis : 4ª quarta-feira , 19 h 30
- Xavantes :
- Nova-Aurora : 1ª e 3ª sexta-feiras, 19 h 30

Calendário dos grupos de categorias

—————→ Construção civil



- . Comissão : na CATEDRAL
nos 2ª sábados , 14 às 16h
- . Encontros com companheiros da
Categoria : na CATEDRAL
domingo de manhã , 9 às 13h
 - no 29 de abril
 - em agosto
 - em novembro

—————→ Associação Profissional das Domesticas RJ :

Plantão : rua Otávio Tarquino 45, sala 217
nas 2ª feiras , 13 às 17 h.
com Manihinha

Reunião da Equipe : Sta Rita de Cruzeiro do Sul
nos 2ª domingos, 16 h .

Revisão de vida (ACO) : mesmo local
nos 4ª domingos , 16 horas.

19 a 22 de abril
ENCONTRO NACIONAL ACO

21 e 22 de setembro
SEMINÁRIO EM S. PAULO

sobre HISTÓRIA DA CLASSE
OPERÁRIA NO BRASIL



Notícias do grupo das Domésticas

-5-

No último encontro do grupo com as representantes da Associação do Estado do Rio, realizado no 11 de novembro, na casa de oração, chegamos á conclusão que as colegas não chegam ao assumir, embora "acham maravilhoso o trabalho etc..." Mas, quando na "hora da verdade", tiram o corpo fora. Também há pouca participação: são feitos contatos e convites, mas não se consegue abater o comodismo.

Também, vimos o julgar desses fatos: a dependência, o medo de perder o emprego (Principalmente aquelas que trabalham com o filho), a falta de formação e orientação, os veículos de propaganda e a profissão que não é valorizada e mal remunerada.

E partimos para o AGIR :

- Conseguirmos uma sala aqui, em Nova-Iguaçu, da " ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS DOMESTICAS " , com plantões de secretaria .
- Fundar a Casa da Domestica, com cursos de formação profissional para babás, copeiras etc...
- Intensificar as leis a favor das domésticas.
- Ter um grupo fixo de coordenação .
- Continuar encontros, contatos contra o individualismo.

O I.O.T. ofereceu provisoriamente sua sala, para a sede , até conseguirmos a nossa . Então, por hora, o plantão é rua Otávio Tarquino 45, sala 217.

Espero que 84 seja para todas nós que somos domésticas, um ano feliz e dê os tão desejados fru-

tos de nossa luta que já vai para o 4º ano, com os esforços de Daisy e Terezinha e os incentivos da Irmã Elizabeth .

GERALDA.

Fraternidade e Lazer - no 18/12/83 -

Estiveram presentes nesse passeio 30 crianças e 30 adultos. Fomos para a deliciosa e "calma" Itacuruça . A gurizada mal chegou na praia mergulharam com vontade na água a principio gelada ! A alegria era geral, até a caçulinha do grupo, a Eríneia : tomava banho, mamava, dormiae água de novo !

Pela manhã, presenciamos a chegada de um "terreiro de Candoblé" com suas oferendas. Conversamos a respeito. Foi interessante .

Na hora do almoço, o grupo dividiu o que cada família trouxe. E foi ótimo o entrosamento nosso com a Zefa do Severino que parece mais irmã do que mãe daquela turminha .

Após o almoço, alguns foram conhecer a extensão total da praia.

Acho que, á noite em casa, ao lembrar os fatos ocorridos, todos deram boas risadas ! E aí então, as finalidades desse dia foram válidas para todos .

Às quatro horas, viemos embora e só vimos a chuva ao sair de Itacuruça. Alguns bem vermelhos fazendo inveja aos camarões.....

Valeu turma !

GERALDA.



ELEIÇÕES
DOS METALURGICOS DE RIO DE JANEIRO

De um total de 150 000 metalurgicos no Rio, apenas 11 490 estavam aptos para votar . Mas só 7 563 o fizeram .

Foram apurados no dia 21 de janeiro 1984, os resultados do 3º escrutínio :

- 1ª chapa liderada por Jorge Carvalho : 2 827 votos
- 2ª chapa de José Domingos Cardoso : 1 341 votos
- 3ª chapa de Marcos Carvalho dos Santos : 2 826 .

Foram anulados 432 votos e contados 50 votos em branco .

Devido ao número de votos nulos ter sido grande e a diferenca entre as duas chapas mais votadas só de um voto, o Procurador do Ministério do Trabalho, baseado no artigo 59 sobre as eleições sindicais, anulou as eleições .

Vai ter 3 meses (dois quando chegar este boletim) para preparar novas chapas e novas eleições . Foi criada uma Comissão de conversações para mobilizar a Categoria e assumir para valer .

É LUTA NOSSA !

O MAB E ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE N-IGUAÇU

FAZEM PASSEATA

CONTRA EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE NÃO CUMPREM DECRETO DE 30/12

" Protestar contra os empresários que teimam em não cumprir o Decreto 2 554 do 30/12/83, que reduziu algumas tarifas cobradas nos ônibus municipais, além de prestar um apoio ao Prefeito Paulo Leone, autor da medida ", foi o objeto da passeata realizada nesta 3ª feira pela Federação das Associações de bairros de Nova-Iguaçu (MAB) que percorreu as principais ruas da cidade com a presença de quase 300 pessoas que, também, distribuíram um folhete explicativo à população, notadamente aos usuários que estavam nos pontos de ônibus, esclarecendo-os que : "Passagens, apenas o preço determinado pelo Decreto e mais nada !"

A passeata que se iniciou na Praça da Liberdade, por volta de 17 h. , foi marcada pelas PALAVRAS DE ORDEM contra os Donos das empresas de ônibus, tais como: " O Povo tem razão, empresário é ladrão " ou " Motorista e trocador, seu patrão é explorador " .

No paço da Prefeitura de Nova-Iguaçu, onde a passeata foi dissolvida, o Prefeito Paulo Leone discursou lembrando : " Não tenho medo de pressões pois sei onde tenho o nariz e o meu compromisso é com o Povo sofrido . Vamos conquistar juntos ! " e ameaçou : " Se o empresário não transigir, o Prefeito pode decretar passe livre para os estudantes e crianças " .

(do Correio da Lavoura, 14/01)



UM ENGAJAMENTO NA LUTA DOS POSSEIROS

Da nossa comunidade em Jardim-Iguaçu, nasceram 2 grupos de posseiros que ocupam áreas de terra da prefeitura em dois bairros diferentes, num total de 64 famílias.

Para o bairro Metropolitano, próximo daqui, foram 24 famílias pobres que lá se instalaram, em precárias condições, desde maio último.

No final de julho, outras 40 famílias ocuparam uma área maior aqui, em Jardim-Iguaçu, sob protesto de algumas famílias que até a Polícia chamaram para ficar de plantão por uns 5 dias, observando o comportamento dos invasores e não deixando entrar material para construir mais barracos. As famílias de classe média se incomodam com a presença de barracos de madeira em frente suas casas, porque enfeiou seu bairro...

Nas suas diferentes comunidades de posseiros, existe o hábito da reunião semanal à noite, ao relento com uma fogueira no centro de círculo de pessoas. O

hábito da fogueira veio do inverno de quando houve a ocupação. Ali se discutem os problemas e compromissos que a comunidade enfrenta, tais como: mutirão de limpeza e conservação do poço comunitário e rua - convites para os encontros de posseiros da Diocese todo final do mês - incentivo à contribuição e formação de uma Associação - criação de uma Comissão para tratar na Ligth a colocação de luz por eletrificação de baixa renda - debater dos problemas de divergências que vão surgindo por causa do próprio



desconforto em que vivem, etc... Também se fala sobre a fraternidade com o fim de combater o individualismo .

As comunidades recebem o apoio da Cáritas e da Comissão Justiça e Paz que sempre as visitam . A Cáritas planeja a construção de um prédio para um Centro Comunitário, para cada uma comunidade. Isto será para os próximos meses, dando cobertura financeira com mão de obra dos próprios posseiros.

Um dos pontos positivos que nos ajuda e contribui para aumentar a nossa fé em nossos irmãos carentes é lembrar como viveram este último Natal. Foi armado um presépio no centro da rua, com imagens feitas pelos posseiros, sendo que o presépio passou 3 dias montado sem ser tocado pelas crianças que, com respeito, amor e admiração, iluminavam-o por velas. Houve participação para a Novena de Natal e, para as crianças, a Noveninha que os cânticos cantavam com animado prazer .

Também a forma como os moradores se assistem no momento da doença, num clima de fraternidade, nos mostra que vão se conscientizando da necessidade de formar comunidade.

Vários pontos negativos também conto :

A Comissão é sempre aquele grupo de pessoas sobrecarregado de compromissos e do qual muito se espera injustamente resolver tudo.

A falta de pessoas engajadas em nossa Comunidade religiosa que queiram assumir um círculo bíblico e celebrações, como eles merecem.

Divergências entre os moradores também acompa-

nham o nosso trabalho. Tanto que, nestes últimos meses, temos tido problemas com as autoridades policiais, na luta pela recuperação de um dos terrenos do Centro Comunitário . As divisões, por causa de egoísmo ou má interpretação dos fatos, também estão marcando e fazendo parte da caminhada.....

Nas reuniões de A.C.O. , vou recebendo apoio e orientação para uma melhor direção de nosso trabalho. E assim, vou sentindo que divido minhas preocupações e recebo bastante incentivo por um trabalho que, juntos, consideramos de grande valia na libertação de nosso Povo, ao ter noção de que o trabalho de apoiar, ajudar a organizar 64 famílias a viverem em comunidade é estar verdadeiramente empenhado numa verdadeira ação cristão.

DEA.



AINDA PORBLEMAS DE TERRA PARA MORAR :.....

-CAMPO-ALEGRE-

No dia 8 de janeiro de 1984, 300 famílias que foram expulsas há seis meses de XEREM e depois, de um terreno da AMERICA FABRIL, invadiram áreas que o Exército usa para exercícios, localizado em CAMPO ALEGRE, CABUÇU, perto de QUEIMADOS.

Alguns comentários :

" Estas famílias de lavradores já estão resolvidas a não temer em ameaças e a não serem removidas por qualquer conversa.

" Família, mesmo de desempregado, que não teve experiência de sofrimento e de viver organizada por seus colegas, não aguentaria o ritmo destas famílias ..e desistaria logo.... De manhã tem toque de levantar : tem um grupo que faz vigilância a noite enquanto os outros descansamTem toque (panela pendurada numa árvore) para comer...Tem toque para reunir a todos, com seus instrumentos de trabalho, quando aparecer visitas de autoridade ou aparecer uma ameaça .

" Tem uma Comissão Central que se reveza em responder qualquer jornal ou autoridade, que organiza a cozinha e o trabalho do dia, responde perguntas da turma e anima a conversa .

" A parte das mulheres também ajuda o grupo : elas acrescentam palavras de firmeza na luta enquanto estão preparando o fogo e a alimentação. Fazem questão de oferecer um cafezinho (debaixo da lona) aos visitantes.

" Enfim, aqui se encontram famílias pobres de trabalhadores rurais que têm um grande espírito . Para os que visitam o local, tem uma lição para aprender e voltam para casa com uma nova esperança no coração. Em um sentido, a Assembleia das famílias é tão forte que a Assembleia Diocesana..... Inspira e renova a gente.....O compromisso de ajudá-las se torna natural "

Pe EDUARDO NEALON

CPT regional RJ

Nota : Essas famílias precisam no momento de esteiras, copos e pratos . Roupas, por enquanto já estão servidas . Quem quiser ajudar também com colchonetes ou colchões pode procurar o Pe EDUARDO do Bairro da LUZ ou Pe PATRICIO de CABUÇU ou, também, a CÁRITAS DIOCESANA .

Algumas mulheres dos Clubes das Mães e de ACO se prontificaram para tomar contatos com as famílias, especialmente com as mulheres , e apoiá-las nesses passos difíceis.



Sábado passado 18/02 , o nosso amigo ROSSI, marido da Eridan - filha de nossos companheiros Antônio e Maria de S.Vicente - nos foi brutalmente arrancado num desastre de carro.

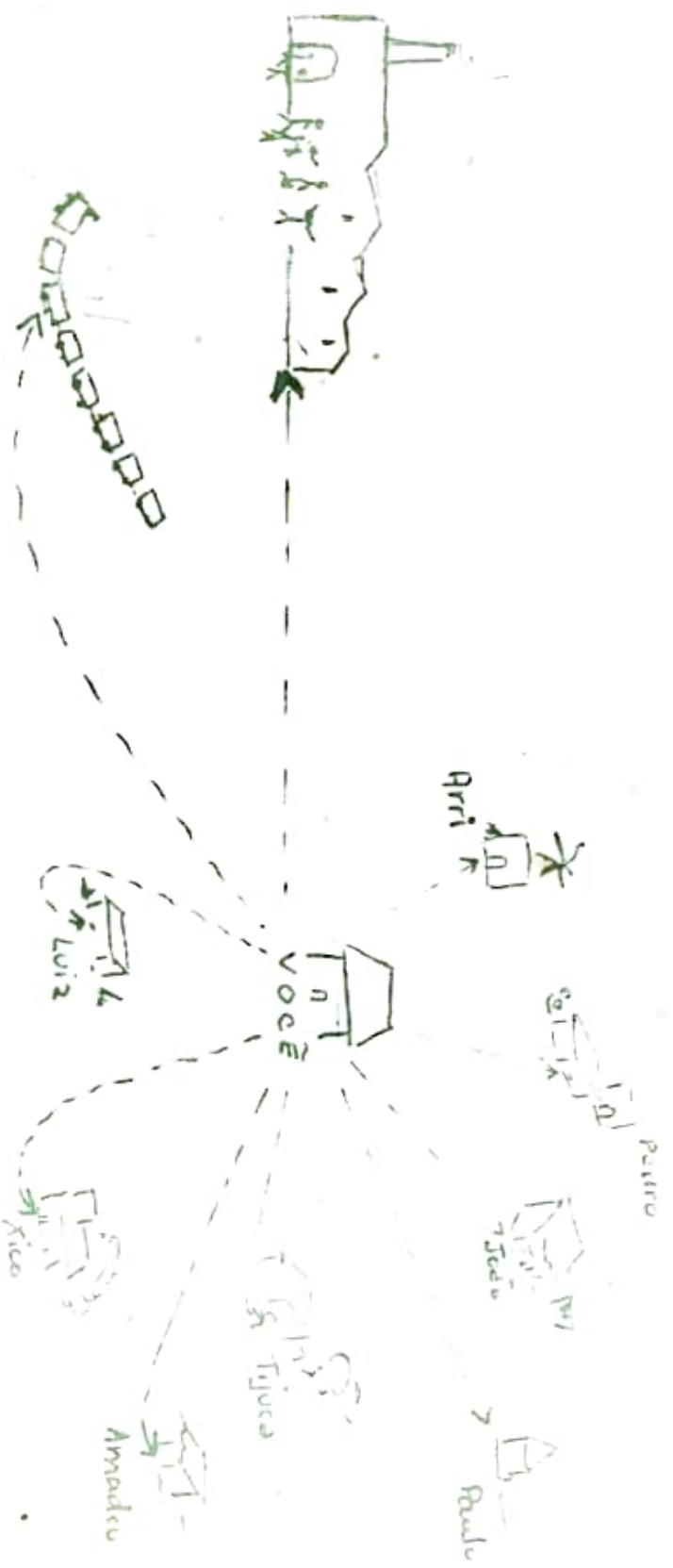
Vida breve mas cheia de luta : Rossi teve de emigrar do Ceará, enfrentar a doença, o desemprego e a tentação do desânimo . Ele o fez sempre com " coração manso e humilde" , amigo de todos com uma alegria comunicativa, sempre pronto para ajudar e colaborar . À procura de emprego, não se preocupava só consigo , mas com os companheiros que viviam na mesma dificuldade . Sabia confiar neles nos esforços de feira e de horta comunitárias e da pequena cooperativa metalúrgica . Ao Rossi se pode aplicar aquele refrão : " Quando o menor acreditar no menor, o mundo será melhor " .

Acreditamos que recebeu de Deus a vida plena a qual nós preparamos agora . Como o lembrou o Pe Geraldo , "temos que aproveitar o tempo para fazer o bem e fazer caminhar a História de nosso Povo na justiça e na fraternidade , construindo o Mundo Novo que Deus nosso Pai quer realizar conosco ."

Cristo ressuscitou e prometeu : " Quem crê em mim viverá sempre " . Rossi ressuscitou . E como o disse Dona Maria : "Vamos fazê-lo ressuscitar mesmo entre nós , conseguindo uma ação para concertar esta estrada onde já se deram tantos desastres . Que Rossi seja a última vítima ! "

Nós, parentes e amigos do Rossi : Eridan, Adriano e Irineá seus filinhos , os queridos pais Antônio e Maria , os irmãos tão unidos e a família toda - seus amigos da A.C.O. , da J.O.C. e Assistentes ; seus companheiros do INCOPRO e do I.C.T. ; a Comunidade de S.Vicente e as outras da Luz - O Pe Geraldo que acompanhou o casal e o abençoou no matrimônio ; o Pe Eduardo que se disse enmaravilhado na descoberta que fez recentemente do Rossi ; o Pe Ivo, por hora na França, tão amigo da família - TODOS NÓS partilhamos o sofrimentomas também a certeza de que Rossi está conosco .

É na mesma fé e decisão de engajamento que nos encontramos na Missa do 7º dia, celebrada 24/02, no bairro de S. Vicente .



* Você procura contatos com seus companheiros operários, especialmente aqueles da sua Categoria : no BAIRRO ?no TRANSPORTE?na FIRMA ?.....

* Você se interessa pela vida deles ?... Conversa?...de que ?.....

* Você tenta unir um com outro ? procura dar juntos um passo, realizar uma ação para melhorar a vida operária, ter seus direitos conscientizar , promover, libertar a classe?

e assim criar mais justiça e fraternidade, conforme o EVANGELHO.